



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

REITORIA

## Mensagem do Dia da Universidade 2025

### O saber como esperança

Nas sociedades modernas confunde-se com frequência conhecimento com sabedoria. O conhecimento com a sua lógica cumulativa e transacional ajuda-nos a entender o mundo, a resolver desafios, a melhorar a condição humana e do planeta. A sabedoria, por sua vez, ensina-nos a ser pessoas. A universidade é uma instituição peregrina, em caminho, onde a busca do conhecimento se entrelaça com a formação ética e a curiosidade se alia à procura do sentido último das coisas. Por isso, num universo contraditório, a universidade é a defensora da esperança.

Apesar de todas as tribulações, a esperança nunca desilude e continua a dar um objetivo à experiência humana. Na longa tradição da cultura humana, a esperança tem sido conotada com a virtude, pelo cristianismo, com o desejo e, em última análise, também tem sido vista como uma fantasia que sugere uma realização que é continuamente adiada. Constitui, afinal, a antecipação de um propósito que incute no indivíduo a capacidade de aspirar.

Na universidade, cultora do saber, a esperança fundamenta igualmente um impulso ativista académico que assenta na confiança de que as coisas podem efetivamente mudar. Nas salas de aula, nos laboratórios e nas bibliotecas, cultivamos mais do que ideias: cultivamos esperança. A esperança de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo. Cada nova descoberta, cada reflexão e cada lição aprendida são passos em direção a um mundo que desejamos melhor.

Tal implica conceber o saber aqui produzido além da lógica tecnocrática que instrumentaliza, colocando-o ao serviço da emancipação da pessoa. Exige-se assim conceber o saber como esperança. Esperança de superação individual, de transformação societal, e como estratégia de combate às profundas desigualdades do nosso tempo.

A Universidade Católica afirma-se como farol de sabedoria, orientando gerações na certeza de que o conhecimento aqui produzido é a base para construir sonhos e transformar realidades. Podemos assim cultivar a possibilidade de aspirar, sem esquecer que o saber é também caminho para uma nova transcendência, inspirando-nos a nunca desistir de buscar o que é verdadeiro, ético e justo.

(Isabel Capelo Gil)  
Reitora